



perfume

para arg

programa de circulação

amassa



perfume p intura

Desde que conheci o espetáculo "perfume para argamassa" mais aceitei, do que compreendi esse nome. Aceito porque é assim que faço com todo o vocabulário da dança que o Kleber e a Vivi me trazem... :)!

Por não acreditar que receberia de qualquer um dos idealizadores (e conhecendo-os...) dois, uma resposta satisfatória ao meu olhar outsider que precisa reconhecer as bordas para conseguir manifestar uma opinião: nunca perguntei.

Até que, acabando o prazo para entregar esse texto, o Guilherme (produtor do espetáculo) sentenciou (aquilo que por ele sempre foi sabido): "é o perfume que as projeções levam à argamassa das paredes. São as flores levando o perfume para a argamassa... :/!"

Ou seja, pintura... ufa... :)!

O trabalho começa pela observação do desenrolar das formas botânicas vistas no quintal. Continua com a Vivi mixando digitalmente as imagens dessa situação, criando vídeos. As imagens são projetadas em superfícies que assumem o papel de contar a história, gráfica ou orgânica, dependendo do suporte que as imagens encontram (que eu já vi variar entre paredes brancas lisas, portas de metal ondulado, árvores, capim e água).

Sobre isso e entre as flores, vem os dois dançando, dentro do que entendo como aquela parte dessa arte que mostra o balanço mais íntimo dos dançarinos ser solto a partir da condição que o mundo apresenta. Soma-se a música... romântica sempre...

É a qualidade e forma da argamassa que organiza a forma final da imagem e, por consequência, da dança. Assim, essa pintura não é de tinta, é de luz, e o suporte não é uma tela mas as superfícies que cada novo local onde o espetáculo tem lugar, oferece.

E os bailarinos em si, multiplicados pela sombra que os corpos fazem, evoluem ... naturalmente ... como os insetos dançam para e com as plantas: ele, abelha satisfeita e ela uma libélula empertigada, se encontram como beija-flores um tanto curiosos, um tanto autônomos. O público, entra, literalmente, correndo por esse jardim, em busca do espetáculo... :)

fabíolamorais



abelha lib

élula



canteirod eimagens

perfume para as retinas

O conjunto de proposições que desenha o formato desse programa itinerante nasce da vontade de colocar em fluxo e avançar estudos sobre arte, natureza e tecnologia. Compartilhar e refletir experiências que transbordam de pequenos jardins para amplidão de possíveis relações entre a imagem e o corpo em movimento. Pensando nos percursos e encontros que estão por vir, cultivamos intervenções, oficinas e instalações para intensificar o contato e o intercâmbio com a produção artística e cultural das cidades visitadas.

Silvicultura (descrição das ações naturais e artificiais de povoamento vegetativo)

Corpo Cartoon (oficina)

Instaurar um ambiente de investigação pela aproximação de abordagens e problematizações da dança e do desenho animado. Um lugar de trânsito e inferências, que instigue os participantes a experimentar possibilidades de diálogo e contágio entre os estágios de configuração, projeção e fruição da imagem, com a modelagem do movimento e a proposição de ações corporais.

Estudos direcionados para estimular a criatividade e a inventividade dramática através da imersão e ocupação dialógica em instalação interativa. Experimentar a distorção de imagens, formas, proporções e a hibridez antropomórfica presente nos cartoons. Proposição destinada a pesquisadores, estudantes, profissionais e curiosos da arte, interessados na instabilidade e porosidade dos procedimentos transestéticos.



urbano p rojeções ombra

Descoberto Incolor (Vídeo Instalação)

Proposta sensorial onde o público participante pode transitar "dentro" de fotografias. Operação de subtração: as imagens são projetadas sobre uma estrutura retangular de profundidade rasa, coberta com fina camada de água. O observador é convidado a ocupar e deslocar sobre este "espelho d'água", de forma a distorcer, movimentar e descobrir novas percepções, apreensões e compreensões da imagem. Assim como de sua ausência revelada na transparência camuflada de seu suporte. Um meio despretensioso e descontraído de estimular a sinestesia e o imaginário por meio de performatividades metafóricas como caminhar sobre a imagem.

Perfume para Argamassa (Intervenção)

Adubo orgânico para imaginação poética. Uma transposição da experiência de jardim por meio de projeções no espaço urbano. Irrigação luminescente de superfícies, materiais compostos e estruturas metálicas. Plantio de mudas imaginárias que lançam o olhar para genialidade, preciosidade e originalidade das formas botânicas. Reflexões sobre as distâncias entre arquitetura, natureza e o corpo humano.

Aqui, a escritura do movimento desapega de categorias, de formas vazias e hierárquicas da composição coreográfica institucionalizada, e se revela a partir da fragilidade, da pulsão e do respeito ao acaso. Desejo de escutar arbustos e pulverizar aromas alimentados pela memória de viveiros.

O perfume flagra e destaca a efemeridade como recompensa única de uma construção apoiada na percepção, dedicação e compreensão. Como um investimento em possibilidades que privilegiam a harmonização do corpo, do espaço e do pensamento. Propagar o belo em dias de banalização de valores e das relações afetivas, torna-se um ato de intervenção e subversão a favor da simplicidade, do prazer e da responsabilidade ambiental.

Guilherme Wohlgenuth - artista plástico, produtor cultural e bacharel em Direito pela PUC-GO. Contribuiu em diversos projetos culturais nas áreas de artes visuais, cinema e dança, aprovados em editais como DOCTV, FUNARTE, Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, PROEXTCULTURA, Lei Goyazes. Trabalhou como estagiário na Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL) e como coordenador de cultura do portal da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Kleber Damaso - artista e pesquisador. Professor da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG. Graduado em Dança pela UNICAMP. Integrou a Cia. Domínio Público e a Quasar Cia. de Dança. Selecionado para o Ateliê de Coreógrafos de Salvador 2004. Contemplado com a Bolsa Vitae de Artes 2005. Prêmio FUNARTE de Dança Klauss Vianna 2006 e 2010. Desenvolveu residências coreográficas pelo Centro Dramático de Aragon (Espanha) em 2006 e 2007. Bolsa de Estimulo à Criação da FUNARTE 2008. Atualmente coordena o programa de residências transestéticas "Conexão Samambaia".


Raoni Gondim - graduado em Fotografia e Imagem, Pós-graduado em Artes Visuais. Professor Tutor pela Universidade Federal de Goiás-FAV-EaD. Integrou o Núcleo de Pesquisa em Artes Cênicas do Espaço Quasar. Permeiam em seu trabalho diálogos relacionados à percepção, transversalidades, organicidade, duração, rito e meio ambiente.

Viviane Domingues - bailarina e pesquisadora transdisciplinar há mais de dez anos. Arte educadora licenciada pela UFG. Aprendiz de aromaterapia. Dançou no Balé Jovem do Estado de Goiás por oito anos (1995 a 2002). Integrou o Núcleo de Pesquisa em Artes Cênicas do Espaço Quasar de 2003 a 2007. Atuou como pesquisadora e performer no projeto "Interseções entre os Sentidos e a Ausência". Iniciou seus estudos de VJ em Paris com o grupo TerratoneVision. Recebeu o Prêmio FUNARTE de Dança Klauss Vianna 2010.

www.hibridizacoes.wordpress.com



elefant
esdejas
circuladores de perfume
mim



dispersão diásporas anemocóricas pelovento

Recife

- 10 / 07 – Instalação (a partir das 14h), Casa Mecane
- 11 / 07 – Intervenção, 19h, Parque Dona Lindu
- 12 / 07 – Oficina (de 9h às 12h), Espaço Compassos
- 12 / 07 – Intervenção, 20h 15min, em frente Teatro Santa Isabel

Itacaré

- 28 / 07 - Instalação, Cinema Cultural
- 29 / 07 – Intervenção, 20h, Capela de São Miguel do Arcanjo
- 30 / 07 – Intervenção, 20h, Capela de São Miguel do Arcanjo
- 31 / 07 – Oficina (de 9h às 13h), Cinema Cultural

Viçosa

- 13 / 08 – Instalação e Oficina (de 14h às 18h), Campus UFV
- 14 / 08 – Intervenção, 19h 30min, Campus UFV
- 15 / 08 – Intervenção, 19h 30min, Campus UFV

Belém

- 27 / 09 – Instalação, Museu Casa das Onze Janelas
- 27 / 09 – Oficina (de 9h às 13h), Sl. de Dança do Teatro da Paz
- 28 / 09 – Roda de Conversa, 20h, Espaço Reator
- 29 / 09 – Intervenção, 20h, Estação das Docas / Forte Presépio
- 30 / 09 – Intervenção, 20h, Estação das Docas / Forte Presépio

Fortaleza

- 19 / 10 – Instalação e Oficina (de 15h às 18h), MAUC
- 20 / 10 – Intervenção, 20h, Campus UFC
- 21 / 10 – Intervenção, 20h, Campus UFC.

Intervenção e Imagens

Kleber Damaso

Viviane Domingues

Produção e Projeções

Guilherme Wohlgemuth

Designer de Som

Raoni Gondim

Produtor em Belém

Nando Lima

Fortaleza

Denise Parra

Itacaré

Verusya Correia

Gilmar Silva

Realização Casa Ver Arte

Recife

Hudson Wlamir

Viçosa

Alba Vieira

Design

Ólux

Comunicação

Zeroum Comunicação

Fotografia

Fernando Velazquez

Guilherme Wohlgemuth

Iohannah Hardy

Agradecimentos: Cia. ETC., Fabíola Morais, Flávia Cruvinel, Marcus Vinicius, Mateus Dutra, Natássia Garcia, Rodrigo Cunha e Rodrigo Flamarion.

"Este projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, no Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2010". Contatos: 62 8489-5729,

trupeperf umada





realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS BOM E PAIS SEM FOME

Este projeto foi contemplado com a Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas 2010

apoio cultural

9
Módulo Brasileiro de
Dança



SECULT



INTIMIDIA



ADESIVO - 2,54 x 1,24m
GTD = 01 PEÇA



Projeto de
Itacaré



GOVERNO DO
PARÁ

Fonoteca Estrela



UFG

e^{ac}

PROEC
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

UFG 50
UNIVERSIDADE FEDERAL DO GOIÁS

CONHECIMENTO SEMPRE PRESENTE